

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA

Diretor responsável:
Raí Martins de Carvalho

Data base:
31 de dezembro de 2025

Norma aplicável:
Resolução BCB n.º 139, de 15 de setembro de 2021

1. OBJETIVO

1.1. Este relatório de riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas (“GRSAC”) atende às exigências da Resolução BCB 139/2021 e aos formatos definidos pela Instrução Normativa BCB 153/2021, contemplando as exposições sociais, ambientais e climáticas (“SAC”) da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nikos”).

1.2. A Nikos é uma instituição enquadrada no Segmento 4 (“S4”) do Sistema Financeiro Nacional, de porte reduzido, atuando exclusivamente como distribuidora de títulos e valores mobiliários, principalmente em parceria com o Mercado Pago. Em razão da natureza de suas atividades, da baixa complexidade operacional, a exposição a riscos SAC é classificada como **baixa**.

1.3. Em relação ao exercício anterior e ao respectivo GRSAC, não foram identificadas alterações relevantes no modelo de negócios, no perfil das operações ou na exposição a riscos SAC, permanecendo válida a classificação de baixa exposição anteriormente adotada.

2. GOVERNANÇA

2.1. Em conformidade com o art. 5º, inciso I, da Resolução BCB nº 139/2021 e com o Anexo I da Instrução Normativa BCB nº 153/2021, a Nikos divulga, na Tabela GVR (**Anexo I**), as informações relativas à governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

a) Instâncias de governança e seus níveis: a Nikos não possui Conselho de Administração. A governança do risco SAC é, portanto, exercida pela Diretoria, com o suporte das áreas de Riscos e de Compliance. Abaixo, são descritas as responsabilidades atribuídas a cada instância no que tange ao gerenciamento desse tipo de risco:

- i. *Diretoria executiva*: responde pelo mais alto nível de decisão em matéria de risco SAC na Nikos. Cabe-lhe aprovar a Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (“PRSAC”), este Relatório e o apetite de risco (“RAS”), além de alocar recursos, definir metas e designar formalmente o diretor responsável por SAC. A Diretoria acompanha indicadores estratégicos, garante que o tema seja integrado ao planejamento corporativo e zela pela divulgação pública das informações exigidas pelo Banco Central.
- ii. *Área de Compliance*: desenvolve e mantém metodologias, ferramentas e bases de dados para identificar, medir, avaliar, monitorar, controlar, mitigar e registrar perdas associadas aos riscos SAC em clientes, operações, produtos e fornecedores. Também é responsável por verificar a aderência das práticas e processos da Nikos às exigências regulatórias em matéria de risco SAC, incluindo a validação de cláusulas contratuais com parceiros e a geração de alertas em caso de descumprimento.

- iii. *Comitê de Riscos e Compliance*: avalia a efetividade dos controles, valida premissas metodológicas e delibera sobre exceções ou ações corretivas sempre que for identificada divergência material em relação aos limites ou às diretrizes da PRSAC. O Comitê acompanha tendências regulatórias, recomenda melhorias de processos, revisa periodicamente a estrutura de classificação dos riscos SAC e submete à Diretoria eventuais ajustes na política, nos parâmetros de monitoramento e na matriz de responsabilidades.
- b) Responsabilidades e relacionamento entre Comitê, Área de Compliance e Diretoria: a Área de Compliance é responsável pela elaboração das análises e relatórios relacionados aos riscos SAC, sempre que necessário ou quando exigido pelo calendário regulatório e pelos fluxos internos de monitoramento, os quais são submetidos ao Comitê de Riscos e Compliance para avaliação. O Comitê aprecia os temas de sua competência e encaminha à Diretoria aqueles que demandem definição estratégica, incluindo alterações de política, revisão do apetite por riscos e implementação de ações corretivas. A Diretoria, por sua vez, define os recursos e as prioridades para o adequado gerenciamento do risco SAC. Eventuais desvios materiais em relação aos limites ou às diretrizes estabelecidas na PRSAC são reportados à Diretoria de forma tempestiva, independentemente do calendário regular de reuniões.
- c) Processo e frequência de recebimento de informações pela Diretoria: a Diretoria recebe informações relativas ao risco SAC, de forma ordinária, por meio do Relatório Semestral de Riscos, que contempla seção específica sobre as exposições identificadas e eventuais materializações de riscos socioambientais e climáticos. Adicionalmente, a Diretoria é informada de forma extraordinária sempre que houver evento relevante, desvio material, alteração regulatória significativa ou qualquer situação que, à luz dos critérios internos de materialidade adotados pela Sociedade, demande comunicação tempestiva, conforme mencionado no item (b) acima.
- d) Critérios de consideração do risco SAC nos processos de aprovação e revisão: a Diretoria adota os seguintes critérios para assegurar que os riscos SAC sejam devidamente considerados nos processos de aprovação e revisão dos documentos institucionais relevantes:
- i. *RAS*: em linha com a diretriz específica de tolerância a riscos SAC prevista na RAS, a Diretoria considera, nos processos de aprovação e revisão, fatores relacionados a falhas operacionais, indisponibilidade de canais de atendimento, inconsistências cadastrais, erros em informações prestadas a clientes, histórico de reclamações, incidentes registrados no período e eventuais alterações regulatórias aplicáveis.
 - ii. *PRSAC*: a PRSAC é revisada pelo menos uma vez por ano e submetidas à aprovação da Diretoria. A revisão inclui avaliação da adequação dos limites e parâmetros de monitoramento à evolução do perfil de risco SAC da instituição.

- iii. *Relatório semestral de risco*: o relatório contempla uma atualização sobre informações relevantes relacionadas ao risco do negócio e das operações da Nikos, em consonância com as políticas de risco e gerenciamento de capital.
 - iv. *Outros documentos*: considerando a baixa materialidade e a reduzida exposição da Sociedade aos riscos SAC, a Diretoria reavalia periodicamente a necessidade de contemplar tais riscos nos demais documentos da Nikos, observados o porte da instituição, a evolução do modelo de negócios, eventuais alterações regulatórias e as melhores práticas de mercado.
- e) Monitoramento dos objetivos estratégicos relacionados a aspectos SAC: a Diretoria monitora os objetivos e metas relacionados a aspectos SAC também por meio do Plano de Ação da PRSAC previsto neste Relatório, revisado anualmente. A avaliação anual de efetividade da PRSAC, apreciada pela Diretoria, contempla análise consolidada do grau de atingimento dos objetivos definidos para o período, servindo de base para o planejamento do ciclo subsequente.

3. PLANO DE AÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICA

3.1. A Nikos concluiu a implementação das seguintes ações voltadas ao fortalecimento da gestão de risco socioambiental e climático:

Ação	Impacto pretendido	Critério de avaliação	Data de implementação
Inclusão de compromissos mínimos de conformidade socioambiental nos contratos de distribuição, com previsão de suspensão em caso de descumprimento	Formalização do comprometimento dos parceiros de distribuição com as políticas internas de compliance e as exigências regulatórias aplicáveis, reduzindo o risco de práticas inadequadas e danos reputacionais	Verificação da existência e da redação adequada da cláusula de compliance nos novos contratos de distribuição	1º semestre de 2026
Realização de treinamento sobre gestão de riscos socioambientais e climáticos para todos os colaboradores da Nikos.	Conscientização e capacitação do quadro de pessoal para a observância de boas práticas SAC na condução das atividades da instituição.	Participação de 100% dos colaboradores no ciclo de treinamento, com registro de conclusão na plataforma.	2º semestre de 2025.

3.2. No âmbito da capacitação interna, o treinamento foi realizado por meio de plataforma corporativa especializada, contratada especificamente para essa finalidade, abrangendo a totalidade dos colaboradores da Nikos. O programa contemplou os fundamentos da gestão de riscos socioambientais e climáticos. A partir de 2026, tal treinamento passará a compor o calendário anual de capacitação da Sociedade, com previsão de realização no segundo semestre de cada exercício.

3.3. Ainda, a Nikos avalia que, no presente momento, as ações implementadas atendem de forma adequada e proporcional ao seu porte, modelo de negócio e perfil de exposição a riscos socioambientais e climáticos, considerando seu risco conservador nesse aspecto.

3.4. Para o exercício de 2026, a Sociedade adotará como prioridade o desenvolvimento de rotina periódica de due diligence aplicada aos parceiros com maior exposição a riscos SAC, especialmente emissores de ativos de renda fixa distribuídos pela Nikos. O processo será suportado por questionário padronizado e dashboard de acompanhamento, permitindo monitoramento contínuo, classificação de risco e reporte gerencial.

Ação	Impacto pretendido	Critério de avaliação	Data de implementação
Implementação de processo periódico de due diligence com foco em riscos socioambientais e climáticos para parceiros com maior exposição SAC, com ênfase nos emissores de renda fixa, acompanhado por dashboard gerencial de monitoramento.	Fortalecimento do monitoramento contínuo dos parceiros estratégicos, com identificação tempestiva de riscos socioambientais, climáticos e reputacionais, aprimorando a governança e a capacidade de reporte à Diretoria.	Conclusão de, no mínimo, 40% do monitoramento da base de parceiros classificados como de maior exposição SAC no exercício de 2026, com atualização do dashboard e registro das diligências realizadas.	2º semestre de 2026

4. CONCLUSÃO

4.1. No exercício de 2025, a Nikos concluiu a implementação de todas as ações previstas em seu plano de ação socioambiental e climático, consolidando uma estrutura de gestão de riscos SAC proporcional ao seu porte, ao seu modelo de negócio e ao seu perfil de exposição. As iniciativas realizadas evidenciam o compromisso da Diretoria com a integração progressiva do tema SAC aos processos e controles internos da instituição. No período de referência, ainda, não foram identificados eventos, ocorrências ou materializações de riscos de natureza social, ambiental ou climática com

impacto relevante sobre as atividades da Sociedade, permanecendo válida a classificação de baixa exposição anteriormente adotada.

4.2. A Nikos avalia que, no presente momento, sua estrutura atende de forma adequada às exigências regulatórias aplicáveis e ao seu perfil de risco. O monitoramento contínuo das exposições, a manutenção do ciclo anual de treinamento e a revisão periódica da PRSAC asseguram que eventuais ajustes necessários serão identificados e endereçados tempestivamente.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026

ANEXO I

Tabela GVR: Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

Objetivo: Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

Conteúdo: Informações qualitativas.

Frequência: Anual.

Item	Descrição
(a) Instâncias de governança	A Nikos não possui Conselho de Administração. A governança do risco SAC é exercida pela Diretoria Executiva, com suporte da Área de Compliance e do Comitê de Riscos e Compliance, atuando nos níveis estratégico, operacional/controle e tático, respectivamente.
(b) Responsabilidades e relacionamento entre as instâncias	A Área de Compliance produz as análises e relatórios periódicos sobre riscos SAC, levados ao Comitê de Riscos e Compliance para avaliação. O Comitê delibera dentro de sua alçada e submete à Diretoria as matérias que exijam deliberação superior. A Diretoria aprova e determina recursos e prioridades. Desvios materiais são reportados à Diretoria de forma tempestiva, independentemente do calendário regular.
(c) Processo e frequência de recebimento de informações pela Diretoria	A Diretoria recebe informações sobre riscos SAC por meio do Relatório Semestral de Riscos, que inclui seção específica sobre exposições e materializações de riscos socioambientais e climáticos, elaborado pela Área de Compliance, apreciado pelo Comitê e submetido à Diretoria para ciência e aprovação. Situações urgentes são reportadas em caráter extraordinário.
(d) Critérios de consideração do risco SAC nos processos de aprovação e revisão	RAS: inclui diretriz de tolerância a riscos SAC, revisada anualmente com base em avaliação de materialidade. PR SAC: revisada anualmente e aprovada pela Diretoria, com avaliação da adequação dos limites e parâmetros ao perfil de risco SAC da instituição. Relatório semestral de risco: contempla atualização sobre riscos do negócio e das operações da Nikos, em consonância com as políticas de risco e gerenciamento de capital. Outros documentos: a Diretoria reavalia periodicamente a necessidade de contemplar riscos SAC, considerando porte, modelo de negócios, alterações regulatórias e melhores práticas de mercado.

<p>(e) Monitoramento dos objetivos estratégicos relacionados a aspectos SAC</p>	<p>A Diretoria monitora os objetivos SAC por meio do Plano de Ação da GRSAC, revisado anualmente. A avaliação anual de efetividade da PRSAC contempla análise consolidada do grau de atingimento dos objetivos do período, servindo de base para o planejamento do ciclo subsequente.</p>
---	---